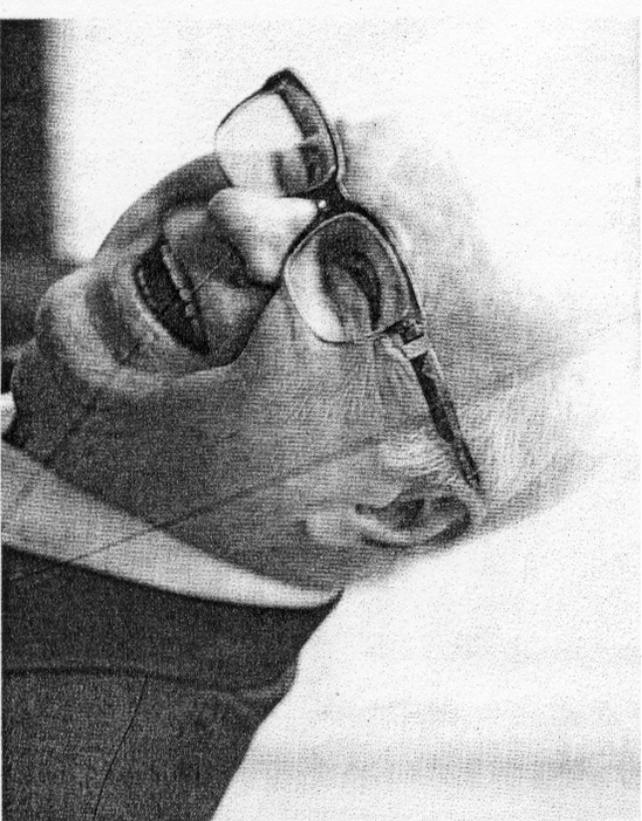


Especialista aborda a dualidade da educação

Avanços e Questões da Educação Brasileira foi o tema da conferência do professor Samuel Pfromm Neto, realizada ontem na Esalq

Mariane Medeiros / JP



Posição
Pfromm Neto disse que um lado do setor progride e outro insiste em ficar no século passado

O professor Samuel Pfromm Neto, convidado de ontem à tarde do projeto Pan-Gnósis – Piracicaba Ampla do Conhecimento, conta que a primeira frase da qual se lembrou ao pensar no tema que abordou (os avanços e questões da educação brasileira) é do escritor inglês Charles Dickens. “No seu livro História de Duas Cidades”, ele dizia logo na primeira página: “Vivemos no melhor e no pior dos mundos”. Para mim é assim que vive a educação brasileira: temos um lado que progride, que tenta avançar, mas outro que insiste em continuar no século passado”, afirma.

Pfromm destaca que “o melhor dos mundos” da nossa educação se mostra quando vemos um progresso incrível no número de cursos, em novas metodologias que dão respostas que a sociedade brasileira espera há algum tempo. “Mas por outro lado vemos que a estrutura ainda não se modernizou, que em alguns lugares ainda se ensina como no passado. E persistem problemas que já deveriam ter sido solucionados, como a superlotação das salas. E sa-

bido que o aluno aprende melhor em classes com 15 pessoas em média, mas hoje ainda vemos salas abarrotadas com 50 crianças espremidas feito lata de sardinha ou ônibus na hora do rush. Deste jeito fica difícil aprender”, destaca o professor.

Em sua conferência — que contou com a presença de cerca de 100 pessoas no anfiteatro do pavilhão de química da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) —

Pfromm utilizou o humor em certas passagens, principalmente quando lembrou que a educação brasileira ainda não cumpriu seus desafios. “Eu sempre costumo me lembrar de uma frase de um outro grande filósofo”, corintiano como eu, o ex-presidente do Corinthians Vicente Matthews que dizia que certas coisas são “facas de dois legumes”. Acho que o gume da educação em relação à moder-

nização ainda não está totalmente afiado, acho que ainda precisa ser melhor pensado”, diz o professor, membro do conselho editorial do *Jornal de Piracicaba*.

Para ele, a internet ainda não é um instrumento utilizado de maneira eficiente pelos educadores. “Ainda existe muita coisa a ser feita nesse terreno. O Brasil, apesar de tudo

Superlotação de salas de aula é um dos problemas da área

Problemas da área

Proteorido pela Adae (Associação dos Docentes Aposentados da Esalq), o Pan-Gnósis tem encontrados quizenais. A próxima palestra, marcada para o dia 24 de setembro, terá como tema Agricultura, a cargo de Antonio Luiz Rancelli, professor-titular do Departamento de Produção Vegetal da Esalq. Os encontros têm entrada gratuita.